

RELATÓRIO DE UNIDADE CURRICULAR

ANO LETIVO	2018/2019
UNIDADE ORGÂNICA	Escola Superior Agrária de Viseu
DEPARTAMENTO	Departamento de Ecologia e Agricultura Sustentável
CICLO DE ESTUDOS	Agricultura Biológica
GRAU	<input checked="" type="checkbox"/> TESP <input type="checkbox"/> LICENCIATURA <input type="checkbox"/> MESTRADO
UNIDADE CURRICULAR	Economia e Gestão Agrária
ANO	<input checked="" type="checkbox"/> 1º <input type="checkbox"/> 2º <input type="checkbox"/> 3º <input type="checkbox"/> 4º
SEMESTRE	<input checked="" type="checkbox"/> 1º <input type="checkbox"/> 2º
ECTS	5.0

DOCENTE(S)

NOME	CARGA LETIVA NA UNIDADE CURRICULAR
Vítor João Pereira Domingues Martinho	60
...	...

HORAS DE CONTACTO

TEÓRICAS	TEÓRICO-PRÁTICAS	PRÁTICAS E LABORATORIAIS	TRABALHO DE CAMPO	SEMINÁRIO	ESTÁGIO	ORIENTAÇÃO TUTORIAL	OUTRA	TOTAL
30	30							60

HORAS PREVISTAS, HORAS LECIONADAS E DISTRIBUIÇÃO DOS ESTUDANTES POR TURMAS

TIPOLOGIA DE AULA	DOCENTE	HORAS DE CONTACTO PREVISTAS	HORAS DE CONTACTO LECIONADAS	ESTUDANTES INSCRITOS	ASSIDUIDADE MÉDIA
T	Vítor João Pereira Domingues Martinho	30	30	7	80.23%
TP	Vítor João Pereira Domingues Martinho	30	30	7	80.23%

inclui estudantes inscritos na modalidade de uc isolada

RESULTADOS DA AVALIAÇÃO

	ÉPOCA NORMAL						ESTUDANTES INSCRITOS
	AVALIAÇÃO CONTÍNUA E PERIÓDICA	AVALIAÇÃO FINAL	MELHORIA	RECURSO	ESPECIAL		
SUBMETERAM-SE A AVALIAÇÃO	6	4		2			7
APROVADOS	3	2		1			7
APROVADOS/AVALIADOS	0.50	0.50		0.50			7

inclui estudantes inscritos na modalidade de unidade curricular isolada

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes)

- ANALISAR O SETOR DA AGRICULTURA BIOLÓGICA;
- REFERIR OS PRINCIPAIS CONCEITOS DE AGRICULTURA BIOLÓGICA E OS PRINCIPAIS INDICADORES ESTATÍSTICOS NACIONAIS, EUROPEUS E INTERNACIONAIS;
- INDICAR AS INSTITUIÇÕES NACIONAIS E EUROPEIAS RELACIONADAS COM O SETOR DA AGRICULTURA BIOLÓGICA;
- EXPLICAR AS PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS PARA AS EXPLORAÇÕES/EMPRESAS LIGADAS AO SETOR DA AGRICULTURA BIOLÓGICA EM PORTUGAL E NA UNIÃO EUROPEIA;
- INDICAR AS OPÇÕES PARA AS EXPLORAÇÕES/EMPRESAS COM AGRICULTURA BIOLÓGICA;
- INDICAR OS DIPLOMAS LEGISLATIVOS QUE REGULAMENTAM A AGRICULTURA BIOLÓGICA EM PORTUGAL E NA UNIÃO EUROPEIA;
- EXPLICAR A AGRICULTURA BIOLÓGICA NO CONTEXTO DA POLÍTICA AGRÍCOLA COMUM DOS APOIOS ESTRUTURAIS;
- REFERIR AS ESPECIFICIDADES DOS MERCADOS DE AGRICULTURA BIOLÓGICA E DOS RESPECTIVOS AGENTES ECONÓMICOS;
- EXPLICAR O PROCESSO DE CERTIFICAÇÃO EM AGRICULTURA BIOLÓGICA;
- INDICAR AS ENTIDADES CERTIFICADORAS EM PORTUGAL;
- SIMULAR COM CASOS PRÁTICOS.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- 1- INTRODUÇÃO
- 1- O SETOR DA AGRICULTURA BIOLÓGICA;
- 2- PRINCIPAIS CONCEITOS DE AGRICULTURA BIOLÓGICA E INDICADORES ESTATÍSTICOS NACIONAIS, EUROPEUS E INTERNACIONAIS;

3- INSTITUIÇÕES NACIONAIS E EUROPEIAS RELACIONADAS COM O SETOR DA AGRICULTURA BIOLÓGICA.**II- POLÍTICAS, ESTRATÉGIAS E LEGISLAÇÃO PARA O SETOR DA AGRICULTURA BIOLÓGICA**

- 1- AS PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS PARA AS EXPLORAÇÕES/EMPRESAS LIGADAS AO SETOR DA AGRICULTURA BIOLÓGICA EM PORTUGAL E NA UNIÃO EUROPEIA;
- 2- OPÇÕES PARA AS EXPLORAÇÕES/EMPRESAS COM AGRICULTURA BIOLÓGICA;
- 3- OS DIPLOMAS LEGISLATIVOS QUE REGULAMENTAM A AGRICULTURA BIOLÓGICA EM PORTUGAL E NA UNIÃO EUROPEIA.

III- AGRICULTURA BIOLÓGICA E A POLÍTICA AGRÍCOLA COMUM (PAC)

- 1- A AGRICULTURA BIOLÓGICA NO CONTEXTO DO 1.º E 2.º PILAR DA POLÍTICA AGRÍCOLA COMUM;
- 2- AS ORGANIZAÇÕES COMUNS DE MERCADO;
- 3- A ESPECIFICIDADE DOS MERCADOS DE AGRICULTURA BIOLÓGICA, TANTO DO LADO DA OFERTA, COMO DO LADO DA PROCURA.

IV- AGRICULTURA BIOLÓGICA E OS APOIOS ESTRUTURAIS

- 1- OS DIVERSOS PROGRAMAS COMUNITÁRIOS DE APOIO;
- 2- OS APOIOS AO RENDIMENTO DOS AGRICULTORES COM AGRICULTURA BIOLÓGICA;
- 3- OS SUPORTES FINANCEIROS AO INVESTIMENTO NAS EXPLORAÇÕES/EMPRESAS DE AGRICULTURA BIOLÓGICA.

V- CERTIFICAÇÃO EM AGRICULTURA BIOLÓGICA

- 1- CERTIFICAÇÃO EM AGRICULTURA BIOLÓGICA;
- 2- ENTIDADES CERTIFICADORAS.

VI. CASOS PRÁTICOS.**DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM DA UNIDADE CURRICULAR**

Os conteúdos da unidade curricular estão organizados por partes, de acordo com a tipologia dos setores em causa, e no seu todo constituem uma perspetiva bastante abrangente de praticamente todos os conceitos e técnicas de políticas e regulamentos comunitários usados na agricultura biológica. Na realidade, desde os conceitos mais básicos das políticas e regulamentos comunitários até às técnicas mais atualizadas nestes domínios, faz-se uma perspetiva globalizante e que se pretende bastante completa.

A abordagem do docente visa dar a conhecer os conceitos e técnicas gerais das políticas e regulamentos comunitários, seguindo-se uma apresentação das principais aplicações ao nível da agricultura biológica.

Com os conteúdos expressos pretende-se levar os estudantes a conhecer a fundo as políticas e regulamentos comunitários do setor da agricultura biológica.

METODOLOGIAS DE ENSINO (avaliação incluída)

- A classificação final resulta da nota obtida em uma prova escrita (com uma ponderação de 50%) que inclui matérias versadas tanto nas aulas teóricas como nas teórico-práticas e da nota de um trabalho prático (com uma ponderação de 50%) obrigatório, a entregar e apresentar impreterivelmente até ao último dia de aulas do semestre.
- As classificações obtidas serão em tempo oportuno formalmente afixadas. A aprovação implica a obtenção de pelo menos 9,5 em cada um dos atos de avaliação (provas escritas e trabalho prático). O êxito na unidade curricular implica sempre a presença efetiva em pelo menos 75 % do número de aulas teórico-práticas realmente dadas.

DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM DA UNIDADE CURRICULAR

Pretende-se desenvolver as competências nos estudantes através da participação em aulas e atividades com recurso à pesquisa sobre as políticas e regulamentos comunitários nos setores da agricultura biológica.

Os trabalhos fomentam a pesquisa autónoma bem como o trabalho em equipa, levando a um maior envolvimento dos estudantes e uma maior dedicação facilitando a aprendizagem.

A apresentação oral do trabalho também contribui para o sucesso na assimilação dos conteúdos e desenvolvimento de competências.

BIBLIOGRAFIA DE CONSULTA/EXISTÊNCIA OBRIGATÓRIA

- BAPTISTA, D.; CORDOVI, F.; DIMAS, B.; E ALVES, R. (2004). A POLÍTICA AGRÍCOLA E RURAL COMUM E A UNIÃO EUROPEIA. PRINCÍPIA.
- FERREIRA, J. (2012). AS BASES DA AGRICULTURA BIOLÓGICA - TOMO I - PRODUÇÃO VEGETAL - 2ª EDIÇÃO. EDIBIO.
- FERREIRA, J.H. (2012). UNIÃO EUROPEIA: HOJE E O FUTURO. EDIÇÕES SÍLABO.
- LEITÃO, J.; FERREIRA, J.M.; E AZEVEDO, S.G. (2008). DIMENSÕES COMPETITIVAS DE PORTUGAL: CONTRIBUTO DOS TERRITÓRIOS, SETORES, EMPRESAS E LOGÍSTICA. CENTRO ATLÂNTICO, LDA.

LIGAÇÕES EXTERNAS NO APOIO À DOCÊNCIA**TRABALHOS DE INVESTIGAÇÃO ASSOCIADOS À UNIDADE CURRICULAR ENVOLVENDO OS ESTUDANTES****ANÁLISE CRÍTICA DO FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR****PROPOSTA DE AÇÕES DE MELHORIA**

⁽⁰¹⁾ AÇÃO DE MELHORIA

⁽⁰¹⁾ PRIORIDADE (ALTA, MÉDIA, BAIXA) E TEMPO DE IMPLEMENTAÇÃO DA AÇÃO

⁽⁰¹⁾ INDICADOR(ES) DE IMPLEMENTAÇÃO

⁽⁰¹⁾ preencher tantas vezes quantos pontos fracos indicados

RESULTADO DA IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES DE MELHORIA DEFINIDAS EM AVALIAÇÃO OU REVISÃO ANTERIOR

AÇÃO DE MELHORIA DEFINIDA

PRIORIDADE (ALTA, MÉDIA, BAIXA) DEFINIDA

PRIORIDADE (ALTA, MÉDIA, BAIXA) DADA À IMPLEMENTAÇÃO

TEMPO PREVISTO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA AÇÃO

TEMPO USADO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA AÇÃO

RESULTADOS OBTIDOS PARA O(S) INDICADOR(ES) DE IMPLEMENTAÇÃO DEFINIDOS

INDICADOR

RESULTADO

...

...

A AÇÃO FOI EFICAZ?

SIM ☐

NÃO ☐ ⁽⁰²⁾

⁽⁰²⁾ AÇÃO DE SEGUIMENTO

ANEXO I – RESULTADOS DA APLICAÇÃO DOS INQUÉRITOS À SATISFAÇÃO

QUEST* SAT.01 questionário à satisfação dos estudantes com a unidade curricular

QUEST* SAT.02 questionário à satisfação dos estudantes com o estágio, com a dissertação ou com o projeto